



Mostra de Ensino
Pesquisa e Extensão

PROGRAMAÇÃO
2022



INSTITUTO
FEDERAL
Rio Grande
do Sul

05/abril

**Manhã
9h às 12h**

 **GT AMBIENTE E SAÚDE 1**

Mais ciência: Monitoria de biologia

Gabriel dos Santos de Souza (1º autor - IFRS)

Alice Isabel Assmann (2º autor - IFRS)

Janaina de Nardin (Coordenação - IFRS)

Projeto estação ComVida cidadã: ações que fazem a diferença

Giovana da Silveira Marques (1º autor - IFRS)

Roberta Flores de Andrade (2º autor - IFRS)

Ana Paula Gemelli (Coordenação - IFRS)

Projeto ComVida: Imagens que convidam, movem e comovem

Ana Marisa Nogueira Skavinski (1º autor - IFRS)

Márcia Fernanda de Mélo Mendes (2º autor - IFRS)

Ana Paula Gemelli (Coordenação - IFRS)

Níveis de estresse entre estudantes do IFRS Campus Alvorada durante a pandemia do COVID-19

Raiana Costa Botton (1º autor - PUCRS)

Diane Blank Bencke (2º autor - IFRS)

Cristiane Esteves Dalla Costa (Coordenação - IFRS)

05/abril

Tarde
13h30 às 15h40

 **GT ARTE, CULTURA, COMUNICAÇÃO E DESIGN 1**

Do campus Alvorada para o IFRS multilíngue: mapeamento, contraste e análise da proficiência linguística autoavaliada e testada dos alunos

Amanda Coelho Schaider (1º autor - IFRS)

Bernardo Denker Kummer (2º autor - IFRS)

Diane Blank Bencke (Coordenação - IFRS)

Galeria aberta: Espaço de criação, gestão e produção cultural

Daniel dos Santos Rodrigues (1º autor - IFRS)

Sandro Ouriques Cardoso (Coordenação)

Galeriaaberta.com

Leilane Corrêa Dias (1º autor - IFRS)

Julia de Lana Venhofen (2º autor - IFRS)

Sandro Ouriques Cardoso (Coordenação)

Relato de experiência: a perspectiva do aluno ouvinte sobre as publicações do Jornal Gausurdo

Mirlei Santos da Silveira (1º autor - IFRS)

Renata Ohlson Heinzelmann Bosse (Coordenação - IFRS)

05/abril

Tarde
15h50 às 18h

 **GT CONHECIMENTOS GERAIS**

Estudo dos números de Ramsey $R(3, n)$ – renovação de projeto
Lenon Saturnino Bernardino (1º autor - IFRS)
Jonas Francisco de Medeiros (Coordenação - IFRS)

A virologia nos textos de divulgação científica: análise com base na
Revista Pesquisa FAPESP
Sheyla Souza Daré (1º autor - IFRS)
Janaína De Nardin (Coordenação - IFRS)

Usos industriais da Cannabis e seu potencial para o Brasil
Bruna Balest Farias (IFRS Restinga)
Getúlio Sangalli reale (Coordenação - IFRS)

Geoestatística como ferramenta para estudo de fenômenos
naturais
Isabela Feijó da Silva (1º autor - IFRS)
Jonas Francisco de Medeiros (Coordenação - IFRS)

05/abril

Noite
19h às 22h

 **GT DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL 1**

Narrativas pedagógicas das primeiras turmas de pedagogia do IFRS
Andreia Augusta Dos Santos Raupp (1º autor - IFRS)
Diane Blank Bencke (Coordenação - IFRS)

Coletivo de estudos de matemática
Daniel Coswig Zitzke (1º autor - IFRS)
João Vítor Olbermann Schuh (2º Autor - IFRS)
Jonas Francisco de Medeiros (Coordenação - IFRS)

Monitoria: promovendo permanência e êxito no PROEJA
Gabriela Nataly Peres dos Santos (1º autor - IFRS)
Marcia Regina Prati Dutra (2º autor - IFRS)
Nina Magalhães Loguercio (Coordenação - IFRS)

Implantação e estruturação da Incubadora de Empresas Mistas -
IFRS Campus Alvorada
Adalberto da Costa Oliveira (1º autor - IFRS)
Alaor Ribeiro Ribeiro de Souza (2º autor e Coordenação - IFRS)

Educação antirracista no campus Alvorada: um projeto de Extensão
Ketelin Becker Ribeiro (1º autor - IFRS)
Maria Fernanda da Silva Oliveira (2º autor - IFRS)
Giselle Maria Santos de Araujo (Coordenação - IFRS)

06/abril

**Manhã
9h às 12h**

 **GT ARTE, CULTURA, COMUNICAÇÃO E DESIGN 2**

Precariedade da memória: apontamentos sobre a fragilidade de acervos de memória LGBTQI+

Ariane Carvalho Laubin (1º autor - IFRS)

Leonardo de Mello Squillante (2º autor - IFRS)

Sandro Ouriques Cardoso (Coordenação - IFRS)

Os campi do IFRS como equipamentos culturais: Breve análise de potencialidades e reflexos nos territórios de inserção

Caroline Aparecida Roza dos Santos (1º autor - IFRS)

Sheron Lincen Marques Martins (2º autor - IFRS)

Sandro Ouriques Cardoso (Coordenação - IFRS)

Poética sonora antropofágica: paisagens eletroacústicas para voz, sampler e sintetizador

Laufe Cristiano Leite Bitencourt (1º autor - IFRS)

Patrícia dos Santos Mathias dos Passos (2º autor - IFRS)

Marcelo Bergamin Conter (Coordenação - IFRS)

A obra “Passaporte de Visitante” e sua reprodutibilidade técnica

Eric Lima Pedott (1º autor - IFRS)

Daniel Bassan Petry (Coordenação - IFRS)

06/abril

Tarde
14h às 17h40

 **GT DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL 2**

Coletivo de Estudos de Matemática: experiência durante o ensino remoto

Luiza Vargas Bitencourt (1º autor - IFRS)

Sara Marinho da Silva (2º autor - IFRS)

Danielle Santos Azevedo (Coordenação - IFRS)

Simulações auditivas para o ensino de vetores a estudantes com deficiência visual

Rodrigo Otavio da Silva Macedo (1º autor - IFRS)

Miguel da Camino Perez (Coordenação - IFRS)

Todas ELAS

Victória Costa Alves Mariano (1º autor - IFRS)

Rosana da Silva Lara (2º autor - IFRS)

Maluza Gonçalves dos Santos (Coordenação - IFRS)

Por que a proibição da Cannabis é estruturante do racismo no Brasil?

João Gabriel Basili Ansolin (1º autor - IFRS)

Getúlio Sangalli Reale (2º autor - IFRS)

Miguel da Camino Perez (Coordenação - IFRS)

06/abril

Noite
19h às 22h

 **GT AMBIENTE E SAÚDE 2**

Os impactos da pandemia de COVID-19 no cotidiano dos estudantes do IFRS-Campus Alvorada

Maria Fernanda da Silva Oliveira (1º autor - IFRS)

Diane Blank Bencke (2º autor - IFRS)

Cristiane Esteves Dalla Costa (Coordenação - IFRS)

Cuidados de higiene tomados pelos alunos do IFRS Campus Alvorada durante a pandemia de COVID-19

Karine Santos Camelo (1º autor - PUCRS)

Diane Blank Bencke (2º autor - IFRS)

Cristiane Esteves Dalla Costa (Coordenação - IFRS)

A importância do associativismo brasileiro no tratamento medicinal com cannabis

Adam Collin Silva Da Costa (1º autor - UFRGS)

Getúlio Sangalli Reale (2º autor - IFRS)

Miguel da Camino Perez (Coordenação - IFRS)

Aspectos de cor/raça e gênero na evasão escolar: uma reflexão em meio a pandemia

Roberta Flores de Andrade (1º autor - IFRS)

Ana Paula Gemelli (2º autor - IFRS)

Márcia Fernanda de Mélo Mendes (Coordenação - IFRS)

5º MEPEx

Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão

Resumos

Mais ciência: Monitoria de biologia

Gabriel dos Santos de Souza

gabriel.santos.aluno@gmail.com / IFRS

Alice Isabel Assmann - IFRS

alice.assmann.aluno@alvorada.ifrs.edu.br

Janaina de Nardin - IFRS

janaina.nardin@alvorada.ifrs.edu.br

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem que favorece a formação integral do estudante. Frente aos desafios apresentados durante a pandemia, o projeto de ensino “Mais Ciência: Monitoria de Biologia” tem como principal objetivo oportunizar a estudantes e monitores o desenvolvimento do pensamento crítico, do ato de questionar e a curiosidade pela disciplina de Biologia/Ciências Naturais, e com isso contribuir para a melhoria do aprendizado das turmas. O projeto realizou-se de julho/2021 a janeiro/2022, apresentou diferentes metodologias aplicadas de maneira a atender as singularidades. A sistemática produzida pelos monitores consistiu nas seguintes etapas: estudo sobre os conteúdos vistos pelas turmas atendidas; reuniões semanais, para discussão do conteúdo proposto e formas de aplicação; auxílio na preparação de aulas e materiais didáticos a serem utilizados; atendimento aos estudantes para sanar dúvidas, via Google Meet, WhatsApp e fóruns no Moodle; avaliação do projeto, por meio de formulário. As turmas monitoradas foram as dos cursos técnicos em Meio Ambiente e Produção de Áudio e Vídeo Integrados ao Ensino Médio, do IFRS campus Alvorada. Como resultados, foram produzidos slides para apoio das aulas síncronas, e realizados experimentos, disponibilizados na plataforma Moodle cuja finalidade era aliar teoria e prática. Também foram confeccionados modelos didáticos de biscoito, abrangendo a Zoologia, sendo esses modelos disponibilizados ao acervo didático do laboratório de Ambiente e Saúde do IFRS campus Alvorada. Não obstante, foram criados podcasts com o conteúdo do segundo ano de Biologia, onde as temáticas foram tratadas de forma detalhada e didática, permitindo a inclusão social a um estudante deficiente visual, e naturalmente os demais beneficiaram-se com o produto. Como respostas à avaliação obteve-se um retorno positivo dos estudantes em relação ao projeto, informando que o modelo das aulas foi produtivo e que os bolsistas disponíveis a responder dúvidas foram fundamentais.

Destacaram que os materiais disponibilizados foram didáticos, facilitando o entendimento. Enfim, o modelo pedagógico adotado foi bem avaliado e favoreceu resultados no desenvolvimento do conhecimento dos estudantes. A monitoria promoveu ações que permitiram aos monitores identificar que a proposta instigou o espírito de curiosidade dos estudantes quando estes questionavam livremente sobre a disciplina de Biologia/Ciências Naturais e, ainda, estabeleceram-se debates, acerca da disciplina, observando-se o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes na arguição estruturada. Conclui-se que os objetivos foram alcançados, sustentado pelo retorno oferecido. O modelo adotado, foi inovador, logo, demonstrando que modelos tradicionais de ensino devem ser revisitados no que tange a produção do significado no processo de ensino aprendizagem. Este significado é expresso pela criatividade estimulada e a produção do pensamento crítico, além de oportunizar-se o alcance ao conteúdo de forma didática e acessível. Por fim, aos monitores o projeto foi instigante, motivaram-se a criação de novas tecnologias de ensino visivelmente resolutivas, bem como um aprofundamento dos conteúdos estudados, trazendo benefícios adicionais para o aprendizado dos monitores, acrescido do exercício de cidadania ao se desafiarem a produção de material para inclusão social, cujo valor é inestimável para o aprendizado cidadão e ético social.

Palavras chaves: ensino remoto; monitoria; experimentos; podcasts; modelos didáticos.

Projeto estação ComVida cidadã: ações que fazem a diferença

Giovana da Silveira Marques

giovana.marques.aluno@alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Roberta Flores de Andrade - IFRS
roberta.andrade.aluno@alvorada.ifrs.edu.br

Ana Paula Gemelli - IFRS
ana.gemelli@alvorada.ifrs.edu.br

O projeto de extensão Estação ComVida Cidadã teve origem durante a pandemia de COVID-19, com o intuito de tratar as questões territoriais de educação e saúde do município de Alvorada/RS. Inicialmente pensado para ser implementado no território de atuação de uma unidade de saúde do município. Tem como objetivo promover formação para a cidadania de acordo com as demandas que surgirem no decorrer de sua execução, através da oferta de cursos e atividades voltadas para a comunidade. Também tem como propósito fomentar a educação, socialização e proximidade com o IFRS. Uma das vertentes do programa, o projeto Farmácia Verde, já contribuiu em diversas ações educativas junto ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas do Campus Bento Gonçalves, Cursos sobre Plantas Alimentícias Não-Convencionais junto ao Programa de Extensão em Práticas Sensoriais do Campus Bento Gonçalves, além da apresentação de trabalhos científicos no 9º Congresso Brasileiro de Extensão e na Mostra Técnica do Campus Bento Gonçalves. Também são ações do programa: “Rompendo a Bolha”, em parceria com a ONG Embrião, onde se promovem rodas de conversas virtuais sobre temas relevantes para a comunidade, abordando questões ambientais, sociais e de sustentabilidade. Os encontros reúnem várias entidades que atuam na cidade de Alvorada e que mesmo tendo necessidades e demandas muito similares, não interagem; participação no “Congresso Resistência do Sul: em defesa das vidas, da democracia e do SUS” e a formação em direitos humanos intitulada “Emergências em Direitos Humanos: vozes que ecoam, populações que resistem”, em parceria com a Rede Unida. Outra atividade importante, pleiteada pelos alunos do ensino médio do IFRS Alvorada, são as rodas de conversa intituladas: “Vida adulta: o que não te contaram”, abordando temas como o ingresso no ensino superior, política e representação estudantil.

O programa tem como prioridade ações territoriais que atendam aos interesses da comunidade e mantém suas portas abertas para que as demandas que surgem sejam incorporadas a partir de ações e projetos.

Palavras chaves: educação; saúde; cidadania; participação.

Projeto ComVida: Imagens que convidam, movem e comovem

Ana Marisa Nogueira Skavinski

ana.skavinski.aluno@alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Márcia Fernanda de Mélo Mendes - IFRS
marcia.mendes@alvorada.ifrs.edu.br

Ana Paula Gemelli - IFRS
ana.gemelli@alvorada.ifrs.edu.br

O ComVida é um projeto integrado e multidisciplinar de pesquisa e extensão que tem como prioridade ações de campo e o contato direto com a comunidade, onde os pesquisadores atuam como coadjuvantes que buscam potencializar os moradores dos territórios a identificar demandas, buscar soluções e serem protagonistas de suas histórias, em especial durante a pandemia. A proposta é uma pesquisa intervenção, de inspiração cartográfica e com metodologia participativa, que permite uma certa liberdade de ação e mudanças de estratégia conforme as demandas surgem no encontro com o território. Mesmo com um forte desejo de tirar o ComVida de dentro dos muros do IFRS, da pesquisa bibliográfica, das telas de computador e celular e ir a campo, os protocolos de isolamento devido a pandemia exigem cautela e nos direcionaram a buscar outras formas de aproximação com o território. Foi com esse intuito que começamos a mapear e buscar parcerias com grupos da sociedade civil que já atuavam no território e colaborarmos de alguma forma com o que já vem acontecendo na comunidade. Através desse contato o Projeto ComVida tem colaborado de forma ativa na organização de diferentes atividades que nos permitiram conhecer, com ações remotas, o território e fortalecer redes, pois além de fomentar discussões propositivas o projeto serve como ponto em comum entre diferentes entidades e incentiva a interação entre elas. Com o avanço da vacinação, a retomada gradual das atividades presenciais e as primeiras movimentações do projeto dentro do território, usou-se conhecimentos da Produção Multimídia voltado para a saúde, comunicação e educação da comunidade. Este trabalho propõe uma Mostra Fotográfica como outra linguagem e forma de expressar o sentido do projeto, de se permitir ser afetado, atravessado pelos saberes que vem da comunidade. O ComVida representa um convite aos diferentes atores (moradores, pesquisadores, sociedade civil, órgãos

governamentais, etc) a um outro olhar, a re-significar e visibilizar cenas e ações que são invisibilizadas pela cotidianidade, a fotografia além de mostrar a realidade do território pode ser um meio de aproximação com os moradores e um importante mecanismo de acompanhamento das mudanças que ocorrerem no território. As fotografias apresentadas são resultados de incursões dos integrantes do Projeto ComVida pelas ruas e bairros de Alvorada durante o desenvolvimento do projeto.

Palavras chaves: interseccionalidade; evasão escolar; covid 19; raça/cor; gênero.

A importância do associativismo brasileiro no tratamento medicinal com cannabis

Adam Collin Silva Da Costa

adambycollin@gmail.com / UFRGS

Getúlio Sangalli Reale - IFRS
getulio.reale@alvorada.ifrs.edu.br
Miguel da Camino Perez - IFRS
Miguel.perez@alvorada.ifrs.edu.br

A utilização da cannabis é uma realidade há pelo menos 12000 anos antes da Era Comum. Existem registros de sua utilização para fins medicinais em regiões da África do Sul, Oriente Médio, Sudeste Asiático, Índia e América do Sul, seu uso medicinal permaneceu sendo uma realidade até o início do século XX que será conhecido como o período da “grande proibição”, onde boa parte dos psicoativos que eram utilizados livremente até então passaram a ser criminalizadas. Após um longo período às margens da sociedade, a cannabis voltou a virar objeto de debates nos últimos anos devido a sua redescoberta como agente curativo, o que culminou num grande número de pesquisas que atestam sua utilidade terapêutica. Nesse sentido se faz necessário pensarmos essa nova realidade em um recorte nacional, pois a falta de políticas públicas sobre o tema pode acarretar em um prejuízo inimaginável para os pacientes aos quais os tratamentos convencionais podem não funcionar, tornando esse tratamento específico uma alternativa que deve ser considerada para o tratamento de doenças como: epilepsia grave, náuseas (quimioterapia câncer), falta de apetite (pacientes anoréxicos), perda de peso (HIV/AIDS), dor crônica, glaucoma, esclerose múltipla, dores neuropáticas e dores em geral. Este estudo é parte de um projeto maior que procura explorar as diversas controvérsias - dimensões - da transformação da realidade da cannabis no Brasil e com isso pretendemos propor alternativas de mercado que contemplem verdadeiramente o povo brasileiro. Levantamos dados por meio de artigos, teses, reportagens e vídeos sobre a realidade do uso medicinal da cannabis no Brasil. Pelo fato de ainda não haver uma regulamentação específica no Brasil, a prática desse tipo de tratamento fica a cargo dos próprios pacientes, que podem requerer o medicamento importado junto a Anvisa, e no caso de não terem condições financeiras (um frasco de 30ml de canabidiol importado custa cerca de R\$ 2000,00), acabam

recorrendo ao desafiador caminho do auto cultivo ou as associações canábicas brasileiras. As associações prestam serviços de suporte aos pacientes, seja fornecendo formação teórica sobre a cannabis e suas possibilidades de uso medicinal, indicando médicos parceiros da causa, fornecendo o óleo de cannabis a baixo custo (que pode ser produzido pela própria associação), prestando suporte jurídico aos pacientes, ou buscando ensinar como um paciente pode iniciar seu próprio cultivo. Concluimos que o papel das associações é crucial para que os pacientes tenham seu tratamento em dia, tendo em vista que devido a criminalização da cannabis e a falta de regulamentação sobre o uso medicinal o SUS não consegue dar suporte para os pacientes de baixa renda que necessitam com urgência deste tratamento. Logo, é imprescindível que as associações façam parte ativa e reconhecida legalmente dessa transformação da realidade da cannabis no contexto brasileiro.

Palavras chaves: cannabis; uso medicinal; associações de pacientes; legalização silenciosa; transformação do mercado.

Os impactos da pandemia de COVID-19 no cotidiano dos estudantes do IFRS-Campus Alvorada

Maria Fernanda da Silva Oliveira

maria.oliveira@aluno.alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Diane Blank Bencke - IFRS
diane.bencke@alvorada.ifrs.edu.br
Cristiane Esteves Dalla Costa - IFRS
cristiane.esteves@alvorada.ifrs.edu.br

O cotidiano é o comum a todos os dias, diário. Para as ciências sociais ele tem cargas socioculturais e o estudo dele surge em momentos de crise. É nele que ocorre a construção de uma rotina, que desde a educação infantil é considerada a estrutura básica, essencial para o desenvolvimento social da criança, além de proporcionar estabilidade e segurança. A pandemia de COVID-19 afetou mais de 1,6 bilhões de estudantes mundialmente, os tirou de seus espaços de aprendizagem conhecidos, quebrou vínculos com colegas e educadores, impactando negativamente no cotidiano dos jovens. Na cidade de Alvorada, em que apenas 9,7% da população tinha emprego formal em 2019, foram mais de 22 mil casos confirmados da doença. O objetivo deste estudo é verificar os efeitos da pandemia no cotidiano de estudantes do IFRS Campus Alvorada. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, que possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do IFRS e autorização do IFRS Campus Alvorada para a sua realização. A coleta de dados ocorreu em julho de 2021 através de um questionário online autoaplicável. Participaram até o momento 259 estudantes entre 15 e 66 anos. A maior parte da amostra (42,1%) respondeu que possui renda até 2 salários mínimos e 64,9% apontaram que sua renda foi afetada (reduzida) durante a pandemia. Durante o distanciamento social, 36,7% passaram por alguma dificuldade financeira ou falta de alimentos, água, luz ou outros itens de necessidade básica que não passavam antes. Ainda, 83% responderam que estavam sendo afetados por impactos causados pela pandemia do COVID-19 no momento em que preenchiam o questionário. Ao serem questionados sobre a natureza desse impacto, as mais citadas foram problemas de saúde física e/ou mental, seguido de morte de alguém próximo, sendo que 51% perderam pessoas próximas. Dos participantes, 53,6% costumam pesquisar notícias sobre a COVID-19 diariamente e 69,1% referiram estarem muito preocupados com a doença. Ainda

sobre impactos no cotidiano, 85,7% relataram que em algum grau acharam difícil ter iniciativa para fazer as coisas durante a pandemia e 77,7% em algum grau tiveram a tendência de reagir de forma exagerada às situações. Constata-se que a pandemia impactou negativamente as famílias alvoradenses que já tinham rendas baixas, perderam emprego ou tiveram a renda diminuída e, junto com as altas de preços (frutos de uma inflação em alta, desvalorização do Real e a presente crise econômica), trazem a falta de mantimentos essenciais afetando as estruturas familiares. A queda no número de consultas e exames regulares e diminuição nos exercícios diários, bem como sequelas da COVID-19 deterioram o físico. O luto, a ansiedade com as más notícias diárias, os protocolos de segurança inconstantes e as incertezas com o futuro impactam o psicológico. Espera-se que a pesquisa contribua com ações para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes e construção de uma rede de apoio para que possam se estabelecer em rotinas saudáveis.

Palavras chaves: pandemia; estudantes; cotidiano; saúde mental.

Cuidados de higiene tomados pelos alunos do IFRS Campus Alvorada durante a pandemia de COVID-19

Karine Santos Camelo

karine.scamelo@gmail.com / PUCRS

Diane Blank Bencke - IFRS
diane.bencke@alvorada.ifrs.edu.br
Cristiane Esteves Dalla Costa - IFRS
cristiane.esteves@alvorada.ifrs.edu.br

No ano de 2020 o mundo foi invadido por uma crise nunca imaginável, a pandemia do COVID-19. Com ela, muitas mudanças foram aplicadas ao cotidiano das pessoas, inclusive aos alunos do mundo inteiro, como o distanciamento social e o uso de máscara. Essas mudanças culminaram em cerca de 172 mil alunos brasileiros deixando as escolas em 2020, um aumento de 12% na evasão escolar. Além disso, o medo da contaminação se tornou presente e com ele implicações na saúde física e mental dos estudantes apareceram, pois mesmo com o número de vacinados no país crescendo, no último mês os casos voltaram a subir em todo o mundo, devido às festas de fim de ano. Em Porto Alegre, os casos subiram cerca de 321%, assustando a população e profissionais da saúde. A partir disso, o presente resumo se dedicou a observar os cuidados de higiene dos alunos do IFRS Campus Alvorada, após mais de 20 meses de pandemia. Para tanto, os participantes responderam a um questionário online autoaplicável com os seguintes constructos: “Ficha de Dados Sociodemográficos” para verificação de índices socioeconômicos e perguntas relacionadas aos cuidados de higiene que os alunos mantinham. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo. A coleta desta pesquisa iniciou-se em julho de 2021 e, até o momento, participaram 280 estudantes, com idades entre 16 e 66 anos. De acordo com os resultados obtidos, percebemos que 69,3% dos participantes fazem parte do grupo de risco da doença do coronavírus. Os resultados apontaram que 69,7% dos entrevistados se preocupavam com a doença, já cerca de 26,8% dos estudantes perguntados responderam estar mais ou menos preocupados com a pandemia. Em relação aos cuidados tomados nesse período de pandemia, 54,3% dos alunos disseram que mantiveram e ainda mantêm distanciamento social e para 25% dos estudantes o isolamento foi “mais ou menos” cumprido durante esse período. Já em relação aos hábitos de lavar as mãos e higienizar os alimentos após

as compras, cerca de 77% dos que responderam ao questionário relataram que mantiveram os hábitos durante esses mais de 20 meses de pandemia, porém 18,9% dos alunos disseram que é um comportamento ocasional. A porcentagem de pessoas que usam a máscara em público foi de 96,8%. Foi questionada a frequência do uso de álcool em gel pelos participantes, 67,9% usam frequentemente e 27,5% ocasionalmente. Levando em conta que a pesquisa ainda está em andamento, e tendo em vista o enorme impacto causado pela pandemia nos estudantes do IFRS Campus Alvorada, os resultados mostraram algumas porcentagens preocupantes por estarem evidenciando o pouco cuidado dos alunos para com a sua saúde e não contaminação, comprovando a necessidade de medidas por parte da comunidade acadêmica para que essas medidas de higiene não sejam esquecidas. E por ainda estar em andamento, os dados podem sofrer alguma mudança. A pesquisa após finalizada fornecerá uma maior visão acerca dos impactos causados pela pandemia do COVID-19 em estudantes do IFRS Campus Alvorada durante mais de um ano de distanciamento social, auxiliando em uma melhor intervenção.

Palavras chaves: estudantes; distanciamento social; hábitos de higiene.

Níveis de estresse entre estudantes do IFRS Campus Alvorada durante a pandemia do COVID19

Raiana Costa Botton

raianabotton@gmail.com / PUCRS

Diane Blank Bencke - IFRS
diane.bencke@alvorada.ifrs.edu.br
Cristiane Esteves Dalla Costa - IFRS
cristiane.esteves@alvorada.ifrs.edu.br

A crise do COVID-19 gerou sérias implicações na saúde mental e física de estudantes, resultando em diferentes níveis de estresse. Desta forma, o presente projeto teve como objetivo evidenciar as variáveis relacionadas aos níveis de estresse dos alunos do IFRS Campus Alvorada, de modo quantitativo e transversal em Julho de 2021, que contou com a participação de alunos que participaram da primeira coleta, em 2020, e com participantes novos. Para tanto, foi aplicado um questionário online autoaplicável com os seguintes instrumentos: “Ficha de Dados Sociodemográficos” para verificação de índices socioeconômicos; “Depression, Anxiety and Stress Scale short form (DASS-21)”, para avaliar sintomas de estresse e um questionário de hábitos sobre a pandemia. Sobre os dados coletados, participaram 279 estudantes do IFRS Campus Alvorada, com faixa etária entre 16 e 66 anos. Dentre os participantes, 13,3% testaram positivo para a COVID-19, 50,5% perderam alguém próximo em razão da COVID-19 e 38,4% receberam a primeira dose da vacina contra COVID-19. Com relação aos impactos causados pela pandemia, 64,9% tiveram sua renda reduzida e 82,8% dos participantes estavam sendo afetados pela pandemia no momento em que preenchiam o questionário autoaplicável, sendo problemas de saúde física ou mental (54,1%), perda de renda ou emprego (36,2%) e morte de familiar, companheiro ou amigo (30,1%) os maiores fatores impactantes. Ainda, 55,6% não realizavam nenhum tratamento psicológico ou psiquiátrico, 41,2% consideravam sua saúde mental ruim e 58,4% tiveram aumento de seu peso. No que se refere a análise dos níveis de estresse entre estudantes no período de Julho de 2021, a coleta de dados ainda está em andamento, mas a partir dos resultados obtidos até o momento, observou-se que, em algum grau, 35,8% dos participantes acharam difícil se acalmar, 36,2%, sentiram-se agitados e 36,2% tiveram a tendência de reagir de forma exagerada às situações. Tendo em vista o impacto

observado pela pandemia na vida de estudantes do IFRS campus Alvorada, o presente projeto apresentou resultados que comprovam a necessidade da adoção de medidas por parte da comunidade acadêmica para que os impactos psicológicos causados pela pandemia sejam reduzidos, prezando o bem-estar e a saúde mental dos alunos, contribuindo para o conhecimento acerca dos níveis de estresse entre estudantes e fornecendo dados sobre os hábitos dos mesmo durante a pandemia do COVID-19. Todavia, a pesquisa realizada em Julho de 2021 ainda está em andamento, e após sua conclusão, será possível comparar os dados de 2021 com os dados da coleta realizada em Abril 2020, que integra ao projeto principal, fornecendo uma maior visão acerca dos impactos causados pela pandemia do COVID-19 em estudantes do IFRS Campus Alvorada.

Palavras chaves: pandemia; estudantes; estresse.

Aspectos de cor/raça e gênero na evasão escolar: uma reflexão em meio a pandemia

Roberta Flores de Andrade

roberta.andrade.aluno@alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Ana Paula Gemelli - IFRS

ana.gemelli@alvorada.ifrs.edu.br

Márcia Fernanda de Mélo Mendes - IFRS

marcia.mendes@alvorada.ifrs.edu.br

Este estudo faz parte do ComVida: Projeto Integrado de Estratégias Territoriais de Promoção e Educação em Saúde, do IFRS Alvorada, que surge como uma proposta de enfrentamento às iniquidades e as violências que foram intensificadas pela pandemia e tem como objetivo compreender e fomentar a participação social e as iniciativas de produção da saúde e de vida no território. Com base no objetivo específico do projeto ComVida, de compreender as relações entre as necessidades de saúde dos diferentes grupos do território com os serviços de saúde e demais políticas públicas, propomos este trabalho. Os dados epidemiológicos demonstram que a pandemia tem cor, gênero e classe social, havendo prognósticos da doença diferentes em relação a estes aspectos. Sendo assim, nos interrogamos como o aspecto raça/cor e gênero influenciam a evasão escolar, configurando um fator de vulnerabilidade. Para isto, foi realizada uma revisão de literatura na qual buscamos compreender como esses fatores impactam cada sujeito. O fenômeno da desigualdade educacional é anterior a pandemia e podem ser vistos no PNAD Contínua 2017, que sinaliza a diferença na experiência escolar entre estudantes brancos e não-brancos, não só no acesso como também na permanência e desenvolvimento educacional. Segundo o Observatório da Realidade e das Políticas Públicas do Vale dos Sinos, a média de estudo entre estudantes brancos subiu de 11,7 para 11,9 anos, enquanto entre os estudantes negros, o aumento foi de 10,2 para 10,4 anos; e entre os estudantes pardos ocorreu uma diminuição de 10,7 para 10,2 anos de estudo, sendo possível notar que há diferença na taxa média de escolaridade entre as cores, raças e etnias, e que permanece sendo a população branca a que possui mais anos de estudo. Além disso, o gênero também é um fator importante quando falamos desta temática, estudantes negros, do sexo masculino, acabam evadindo com maior frequência. Levantamentos realizados (PNAD e Instituto Unibanco) apontam que a média

de estudantes homens e negros que concluíram o ensino médio é de 55,8% comparado a 60,7% quando falamos de estudantes mulheres e negras. Também nesse caso, os estereótipos de gênero variam entre os principais fatores de risco associados à evasão escolar. No caso das meninas, a gravidez eleva as chances de evasão, já que elas se veem em uma posição desfavorável devida a ausência de políticas públicas que as auxiliem. Já entre os meninos, o ingresso no mercado de trabalho é o fator mais recorrente. A emergência na saúde pública em decorrência da pandemia contribuiu para desafios inesperados na educação, como as aulas remotas que expõe o acesso desigual dos indivíduos já que no Brasil inúmeros cidadãos não têm acesso a internet, sendo um fator que dificulta o aprendizado e, também o incremento do sofrimento psíquico, que tem sido uma preocupação inclusive em jovens. É importante olhar essas características para que assim haja atenção das instituições e maiores incentivos nas políticas públicas, para garantir a equidade na educação. Analisar os fatores que favorecem a evasão escolar em uma perspectiva interseccional é fundamental para promover ações e políticas que garantam a permanência e êxito dos estudantes independente de gênero, raça e classe social.

Palavras chaves: interseccionalidade; evasão escolar; covid 19; raça/cor; gênero.

Do campus Alvorada para o IFRS multilíngue: mapeamento, contraste e análise da proficiência linguística autoavaliada e testada dos alunos

Amanda Coelho Schaider

amanda.schaider@aluno.alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Bernardo Denker Kummer - IFRS

bernardo.kummer.aluno@alvorada.ifrs.edu.br

Diane Blank Bencke - IFRS

diane.bencke@alvorada.ifrs.edu.br

O conhecimento de línguas, por razões diversas, é muito relevante para a formação do indivíduo. Hoje o domínio de línguas estrangeiras é uma necessidade evidente do mundo globalizado e em constante mudança. O bilinguismo e o multilinguismo, tão importantes para a interação social nos dias atuais, são fenômenos presentes na sociedade e também nos ambientes educacionais. É necessário ressaltar a importância da internacionalização das instituições de ensino, incluindo o IFRS. Com as inúmeras oportunidades de experiências acadêmicas e culturais de mobilidade acadêmica e cooperação internacional que se apresentam com a inserção dos institutos federais no cenário internacional, é importante conhecer os fatores que interferem nessa questão, como a proficiência linguística. Considerando isso, o objetivo do projeto é mapear a proficiência linguística autoavaliada dos alunos do IFRS, câmpus Alvorada e contrastar esses dados com os resultados dos testes de proficiência linguística em língua inglesa a serem aplicados, verificando a congruência entre a autoavaliação e a testagem. Será adotada uma metodologia de pesquisa bibliográfica, com revisão de estudos sobre bilinguismo, multilinguismo e proficiência linguística, bem como uma pesquisa empírica com coleta de dados. Com cerca de 500 alunos, o IFRS Alvorada possui uma ampla variedade de cursos e esta pesquisa pretende contemplar toda a instituição. Para o estudo, serão utilizados a adaptação de um instrumento de autoavaliação de proficiência linguística e um teste de proficiência linguística em língua inglesa - instrumentos submetidos ao Conselho de Ética mediante a aprovação do projeto. Como andamento da pesquisa, foi realizado teste piloto com 9 participantes, fora do escopo do IFRS, com conhecimento de duas a quatro línguas que

responderam as 11 questões do questionário autoavaliativo adaptado. O piloto teve o intuito de verificar se o objeto era compreensível aos participantes, priorizando o estudo da melhor abordagem ao transpor o questionário para o modelo adaptado online. Também serviu como base para discussões sobre a escolha do teste de proficiência linguística mais adequado. Junto a isso, também ocorreu a definição dos aspectos da redução do escopo de línguas (para somente língua 1 e 2) com o objetivo de aumentar o foco, melhorando o nível de análise da pesquisa. Posteriormente, o projeto irá considerar como abordar uma maior variedade de línguas. O projeto está em fase de desenvolvimento e primeiramente será feita a coleta de dados com o preenchimento do questionário e teste de proficiência. Após ocorrerá o tratamento estatístico dos dados coletados a partir dos testes e realizaremos a análise que irá verificar a possibilidade de congruência dos resultados obtidos. O processo de implementação da coleta de dados iniciado possibilitará aos participantes refletir sobre o seu conhecimento e aprendizagem de línguas, além de testar os conhecimentos através do teste de proficiência. Com os dados da pesquisa, a equipe do projeto busca um melhor entendimento dos aspectos do bilinguismo/multilinguismo entre os alunos IFRS Alvorada, o que pode contribuir para o aperfeiçoamento de políticas de ensino de línguas e também promover estudos e ações de desenvolvimento de pesquisa e extensão relacionados à educação linguística no IFRS.

Palavras chaves: proficiência linguística; multilinguismo; bilinguismo.

Os campi do IFRS como equipamentos culturais: Breve análise de potencialidades e reflexos nos territórios de inserção

Caroline Aparecida Roza dos Santos

caroline.santos.aluno@alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Sheron Lincen Marques Martins - IFRS
sheron.martins.aluno@alvorada.ifrs.edu.br
Sandro Ouriques Cardoso - IFRS
sandro.cardoso@alvorada.ifrs.edu.br

O presente projeto pretende investigar o potencial das instituições públicas de ensino profissional, científico e tecnológico do Brasil enquanto equipamentos culturais. Tendo como objeto de análise os campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS (IFRS), pretende identificar elementos relacionados ao desenvolvimento do setor cultural em seus territórios de instalação, por meio da investigação quantitativa e qualitativa dos impactos econômicos, culturais e sociais. Desde sua criação, considerando os arranjos produtivos locais (APLs) e contextos socioculturais, essas instituições têm ampliado suas ações para além das atividades educativas, influenciando o desenvolvimento político, econômico e cultural local, sobretudo em regiões deficitárias de produtos, serviços e espaços culturais. Conjuntamente, evidencia-se um gradual interesse institucional acerca da importância da cultura enquanto elemento estratégico na formação dos sujeitos e no cotidiano dessas instituições, da formulação e consolidação de políticas públicas específicas para a área e, especialmente, de sua compreensão enquanto setor econômico e criativo. Tendo como referenciais teóricos iniciais marcos legais sobre direitos, políticas e indústrias culturais, de modo a qualificar o aperfeiçoamento e desenvolvimento de pesquisas na área de Arte e Cultura, o projeto conta com estudantes bolsistas de níveis acadêmicos distintos, envolvendo o ensino integrado e o ensino superior ligados ao eixo de Produção Cultural e Design, visando incentivar e qualificar bons pesquisadores em projetos de iniciação científica, contribuindo para o currículo dos mesmos e no desenvolvimento educacional e cultural do território de Alvorada. Como metodologia, em sua etapa inicial, o projeto tem realizado levantamento e análise de dados

referentes aos equipamentos culturais existentes em todos os campi do IFRS, conforme informado pelas próprias unidades. Nesse sentido, as pesquisadoras-bolsistas são responsáveis por receber, filtrar e analisar os dados recebidos dos diversos campi, sendo informações como: estruturas físicas, grupos artísticos, atividades extracurriculares e mostras relacionadas ao campo da arte e da cultura, entre outros itens. Como resultados parciais, a análise prévia dos dados têm produzido apontamentos quantitativos e qualitativos acerca da existência do perfil de equipamentos culturais presentes nos campi e, conseqüentemente, indicam sua relação com a cidade e com o território.

Palavras chaves: políticas culturais; gestão e produção cultural; equipamentos culturais; arte; cultura.

Galeriaaberta.com **Leilane Corrêa Dias**

leilane.dias.aluno@alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Julia de Lana Venhofen - IFRS
julia.lvenhofen@gmail.com

Sandro Ouriques Cardoso - IFRS
sandro.cardoso@alvorada.ifrs.edu.br

Galeriaaberta.com é um projeto extensionista que compreendeu a realização e difusão da Temporada de Exposições 2021 da Galeria Aberta do IFRS Campus Alvorada, totalmente desenvolvidas de forma online, através do perfil @galeria.aberta.ifrs no Instagram, durante a pandemia de Covid-19, bem como a criação de um catálogo impresso e digital. Por meio da realização de seis exposições virtuais, o projeto se propôs a dar visibilidade à produção artística realizada por membros da comunidade acadêmico-escolar, bem como de artistas atuantes na cidade de Alvorada. Como metodologia, a ação configurou-se como uma plataforma de pesquisa e investigação de meios, suportes e condições voltados à realização de projetos expositivos online, envolvendo etapas de organização e planejamento, elaboração de programação e divulgação. Dirigida à comunidade escolar e aberta ao público geral, o projeto desenvolveu uma programação cultural envolvendo a realização de exposições de artistas egressos e estudantes ativos no Campus Alvorada, artistas reconhecidos no sistema artístico local e público geral, por meio de convocatórias e editais específicos. Como resultados, a realização da temporada de exposições online a partir de propostas de agentes culturais diversos, promoveu o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem inter-relacional envolvendo processos teóricos e práticos sobre gestão e produção cultural, bem como ações ligadas ao campo específico da arte, como curadoria, museografia e expografia, ainda que propostas para o suporte digital. Por fim, a realização do projeto trouxe algumas impressões sobre esse novo e necessário formato expositivo, considerando as adversidades impostas pelo contexto pandêmico, pois o trabalho online requer bastante atenção e disciplina, bem como o enfrentamento às dificuldades propostas, visando o aprimoramento dos processos.

Palavras chaves: formação de público; galeria online; exposições; gestão e produção cultural; artes.

A obra “Passaporte de Visitante” e sua reprodutibilidade técnica

Eric Lima Pedott

eric.pedott.aluno@alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Daniel Bassan Petry - IFRS
daniel.petry@alvorada.ifrs.edu.br

O presente trabalho tem como partida uma das exposições do projeto Galeria Aberta, do IFRS Campus Alvorada. A exposição “BARVABÉCIA: UMA UTOPIA POSSÍVEL” do Eric Pedott, que ocorreu entre os dias de 8 a 28 de novembro de 2021. A exposição parte da criação e reivindicação de uma nação chamada “Barvabécia”, de onde resultaram trabalhos gráficos e fotomontagens de técnica mista. Através dessa exposição, partimos de um trabalho em específico, feito na técnica de cianotipia, a obra “Passaporte de Visitante”. A obra em questão é resultado do processo de cianotipia. Essa imagem pode ser reproduzida, incessantemente, desde que tenha os recursos necessários para esse resultado. No caso a obra “Passaporte de Visitante” parte desse pensamento de algo possível de se multiplicar, mas não só através do processo original da cianotipia que possibilita ter cópias, mas do próprio conteúdo. Como um documento que é xerocado, e tem necessidade de sua cópia para certificação de algo. Como referencial teórico, pensamos em Walter Benjamin através do ensaio “A Obra de arte na sua reprodutibilidade técnica” onde reflete como os meios de reprodução denigrem a “aura” da obra de arte, sua autenticidade, assim perdendo sua “unicidade” já que é possível de se reproduzir. Substituindo o valor de culto pelo valor de massa, cumprindo uma função mercadológica. A “aura” para Benjamin se entende como o “Aqui e o agora da obra de arte” com sua duração e seu testemunho no historicismo, não possível de replicar. Ao trabalhar com a cianotipia, temos um processo que depende de vários fatores, dos químicos de emulsão, da luz que pode ser tão natural, quanto artificial. Esses são meios de processo que resultam em uma peça única, mas que é possível de se reproduzir tendo sua singularidade, por mais não seja a mesma como o original primeiro. Mas dentro da proposta da obra “Passaporte de Visitante”

temos a “cópia” com devida alteração, com a identidade de cada pessoa destinada ao passaporte: A unicidade, pois trata de algo exclusivo, por mais seja a cópia de um documento, mas com devidas alterações. Sendo assim o “Passaporte de Visitante” passa a manter sua aura, por mais seja um trabalho que indicie a proliferação de um documento.

Palavras chaves: cianotipia; reprodutibilidade; artes.

Galeira aberta: Espaço de criação, gestão e produção cultural

Daniel dos Santos Rodrigues

daniel.rodrigues.aluno@alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Sandro Cardoso - IFRS

sandro.cardoso@alvorada.ifrs.edu.br

O projeto Galeria Aberta: Espaço de Criação, Gestão e Produção Cultural em Artes Visuais no IFRS Campus Alvorada compreende a realização de atividades visando a continuidade da fase de implantação e estruturação de uma galeria de arte como uma incubadora voltada a ações de empreendedorismo cultural. Adaptada ao contexto de atividades remotas, a terceira fase de estruturação do projeto, programada para 2021/2022, visa enfatizar a qualificação e formação de agentes do campus e da comunidade para a área de Gestão Cultural, Economia Criativa e Indústrias Criativas, por meio da realização de webinários formativos e curso MOOC, bem como visa compor e qualificar o espaço físico para o retorno de suas atividades. A implantação desse habitat de inovação propõe-se como uma plataforma de ações voltadas a atividades práticas e formativas relacionadas ao setor cultural, a partir da realização de projetos de criação, fomento e divulgação relacionados a Galeria Aberta como um equipamento cultural. Sua existência configura-se como um ambiente voltado a práticas educativas criativas de impacto sociocultural em seu contexto de inserção. Como uma galeria aberta, tanto pelas suas condições físicas adaptáveis e flexíveis – presencial ou online – , quanto a sua forma de interação com a comunidade, sua instalação promoverá o desenvolvimento de um ambiente voltado à realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão ligados à produção de projetos expositivos e ao gerenciamento de um espaço cultural, oportunizando a vivência no setor de forma profissionalizada. Na versão atual, em fase de desenvolvimento, a realização das ações formativas promoverão o desenvolvimento de competências e aptidões voltadas a processos empreendedores no campo cultural, voltado ao território de inserção: a cidade de Alvorada. Como metodologia, o projeto encontra-se em fase de planejamento do curso mooc e do

webinário. O curso será organizado no formato de seis aulas, a serem disponibilizadas de forma aberta no Moodle e o webinar terá seis encontros, também abertos, sendo oferecidas, ambas atividades, de forma gratuita. Já foi realizada uma vinheta de abertura para o curso mooc e, atualmente, as atividades estão focadas no processo de idealização e gravação desse curso, que ocorrerá em equipamentos culturais de Porto Alegre e da Alvorada, onde serão realizadas tomadas para as introduções dos vídeos; bem como a gravações em cenário fixo, onde acontecerá a aula em si. Como resultados esperados, busca-se realizar o lançamento das ações no primeiro semestre de 2022.

Palavras chaves: gestão e produção cultural; empreendedorismo cultural; inovação.

Precariedade da memória: apontamentos sobre a fragilidade de acervos de memória LGBTQI+ Ariane Carvalho Laubin

ariane.laubin.aluno@alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Leonardo de Mello Squillante - IFRS
leonardo.squillante.aluno@alvorada.ifrs.edu.br
Sandro Ouriques Cardoso - IFRS
sandro.cardoso@alvorada.ifrs.edu.br

O Mapeamento Cultural LGBTQI+: 10 anos é um projeto com foco na análise, sistematização e publicação de dados sobre a história e memória do Mapeamento Cultural LGBT, ação realizada em diversas cidades do Brasil pela ONG SOMOS Comunicação, Saúde e Sexualidade, entre os anos 2011 e 2012. A partir dos dados levantados pela ação, o presente projeto propõe-se a revisar e atualizar questões ligadas à produção artística e cultural LGBTQI+ brasileira, abrangendo assuntos relacionadas ao cenário das políticas públicas existentes e voltadas para este segmento cultural e ao levantamento de um panorama de expressões e manifestações representativas para esse segmento cultural, de modo a estimular sua documentação e, em especial, garantir sua salvaguarda e a manutenção de sua memória. Sujeitos LGBTQI+ representam uma população que sofre processos de violência fundamentados pela LGBTfobia. Entretanto, ao mesmo tempo em que esse cerceamento produz formas de discriminação e ausência e apagamentos de direitos sociais, também cria uma diversidade de elementos culturais produtores de significados para esses sujeitos, refletindo aspectos de sua existência como manifestações e expressões do que podem ser identificados como elementos culturais LGBTQI+. Em 2011, o projeto visitou dezenove cidades nas cinco regiões do Brasil, produzindo um levantamento de dados sobre 203 iniciativas culturais como obras, artistas, espaços e eventos representativos para o segmento cultural LGBTQI+, levantando dados importantes para se pensar o cenário das políticas culturais, da produção artística e cultural e dos processos poéticos criativos produtores de significados para sujeitos LGBTQI+, oportunizando um levantamento de informações importantes para a compreensão acerca de diversidade de práticas e agentes, como artistas e produtores, bem como da realidade de instituições,

associações, espaços e projetos, em seu contexto local e temporal de realização. Como metodologia da presente pesquisa, a partir do acesso à HDs e materiais físicos disponibilizados pela ONG Somos, iniciamos a pesquisa realizando a transcrição de diários de bordo e outros elementos documentais, ou seja, textos postados no blog original e cadernos de anotações, ambos produzidos pelos pesquisadores. Nessa primeira etapa, foi possível realizar a organização de mídias e documentos como fotos, documentos e clippings da internet e jornais locais, bem como a transcrição dos diários de bordo, e esboçar linhas iniciais de análise de dados. Essa organização se deu partindo de uma perspectiva geográfica, onde levantamos os materiais organizando-os por municípios e estados. Como resultados parciais, identificamos lacunas no projeto motivadas, especialmente, em virtude de uma perda parcial do acervo institucional da ONG Somos, o que nos evidencia a frágil manutenção de sua memória. Como próximos passos, temos previsto realização de análises bibliográficas que nos auxiliem na análise destes materiais e do contexto identificado, bem como buscaremos realizar consultoria com pesquisadores de diversos campos do saber acerca de catalogação e organização de dados.

Palavras chaves: políticas culturais; gestão e produção cultural; gênero e sexualidade; cultura LGBTQI+; arte.

Relato de experiência: a perspectiva do aluno ouvinte sobre as publicações do Jornal Gausurdo

Mirlei Santos da Silveira

mirlei.silveira@aluno.alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Renata Ohlson Heinzelmann Bosse - IFRS
renata.heinzel@alvorada.ifrs.edu.br

Este trabalho apresenta a experiência da bolsista titular do projeto de extensão do Edital IFRS nº 12/2021 – Fluxo Contínuo chamado Jornal Gaúsurdo, realizado entre julho de 2021 e janeiro de 2022 no Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Alvorada pela aluna do 2º semestre do Curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras. “Tem como objetivo levar informação e entretenimento para a comunidade surda através de vídeos editados pelos bolsistas. O Jornal Gaúsurdo existe por meio eletrônico desde 2016 via canal do Youtube, onde garante o acesso à cultura, informação e comunicação com temas variados e relacionados a vivência da comunidade surda. Conta com uma equipe que tem como foco atender as demandas gerais da comunidade surda e é multiprofissional, pois além de contar com a coordenação do projeto e os bolsistas, também integram a equipe professores e alunos do curso TTILS do IFRS - Campus Alvorada e sócios da Sociedade de Surdos do Rio Grande do Sul. Esta equipe estuda os temas e depois os grava em Libras, a fim de proporcionar maior acesso a informação para a comunidade surda. Embora tenha como público alvo a comunidade surda, ela também atinge outros públicos que compartilham do mesmo interesse, e por ser divulgado de forma online, surdos de todo o país têm acesso a essas publicações, criando assim uma grande rede de comunicação e entretenimento para a comunidade surda. A metodologia neste trabalho é quantificar e analisar as publicações do canal do Youtube chamado Sociedade dos Surdos do Rio Grande do Sul. Quantificar o número de visualizações por vídeo publicado e identificar os vídeos mais visualizados. Foram identificados nos últimos 12 meses, 149 vídeos publicados no canal. Destes, os vídeos mais visualizados foram transmitidos ao vivo no dia 05 de setembro de 2021, e envolviam o esporte surdo. O mais assistido foi o vídeo transmitido com duração de

1:01:45 e 2,1 mil visualizações. O segundo vídeo foi transmitido com duração de 1:12:12 e 1,8 mil visualizações. Já o terceiro teve uma duração de 40:09, com 795 visualizações.

Palavras chaves: LIBRAS; comunidade surda; comunicação; informação em LIBRAS.

Estudo dos números de Ramsey $R(3, n)$ – renovação de projeto

Lenon Saturnino Bernardino

lenon.bernardino.aluno@alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Danielle Santos Azevedo - IFRS
danielle.azevedo@alvorada.ifrs.edu.br

Para que a ciência possa compor um entendimento concreto de um sistema, é necessário que padrões e leis que podem ser sempre aplicados em tal sistema sejam encontrados. Em outras palavras, é necessário encontrar a ordem em meio ao caos. Os números de Ramsey providenciam um método para encontrar ordem em grandes sistemas que parecem desordenados. Um número de Ramsey é usualmente apresentado no formato $R(s, t)$. Explicado de maneira simples, este número é o número de pessoas necessário para que em uma festa existam ao menos s pessoas que se conhecem mutuamente, ou t pessoas que não se conhecem mutuamente. Ao primeiro olhar este parece um problema simples, porém estes números são extremamente difíceis de obter e poucos foram descobertos. Devido a natureza destes números de encontrar a ordem no caos, existem aplicações em quase todas as áreas da ciência. Porém as aplicações mais gritantes estão na computação, mais especificamente na geometria computacional. Estes números possuem aplicações nesta área pois os problemas de Ramsey podem ser interpretados como problemas de teoria de grafos, ou seja, mapas de pontos conectados de maneiras especiais. Objetos geométricos computacionais são compostos por estes mesmos pontos conectados, porém em ambientes 3D. Portanto é possível perceber as possíveis aplicações nesta área. O objetivo deste projeto de pesquisa é encontrar o número de Ramsey $R(3, 10)$, ou excluir possibilidades de soluções para facilitar a sua futura descoberta. Este objetivo é também composto por outros propósitos, como utilizar computação para modelar estes números, estender os problemas de Ramsey para novas teorias e compreender melhor a teoria de grafos. Além disso, visto que durante a busca por um número de Ramsey são utilizados outros números menores para particionar o problema, um dos objetivos é também

facilitar a descoberta de novos resultados desconhecidos além do $R(3, 10)$. Porém, o projeto também tem objetivos institucionais como proporcionar aos bolsistas a oportunidade de participar ativamente na pesquisa. Os métodos utilizados para o alcance destes objetivos foram principalmente a análise de grafos relevantes para a descoberta do $R(3, 10)$. Caso certas estruturas fossem descobertas nestes grafos, isto excluiria algumas possíveis soluções deste número. Também utilizamos métodos computacionais para visualizar tais grafos e analisá-los. Não obtivemos sucesso em encontrar o $R(3, 10)$, porém, descobrimos alguns resultados que podem ajudar na sua futura descoberta, estes resultados revelam a impossibilidade da existência de certos grafos. Portanto, mesmo não encontrando o número, os esforços desta pesquisa encurtaram o caminho para a sua descoberta

Palavras chaves: LIBRAS; comunidade surda; comunicação;
informação em LIBRAS.

A virologia nos textos de divulgação científica: análise com base na Revista Pesquisa FAPESP

Sheyla Souza Daré

sheyladare@gmail.com / IFRS

Janaína De Nardin - IFRS
jonas.medeiros@alvorada.ifrs.edu.br

O projeto “Ensino de Ciências e Divulgação Científica: reflexões e possibilidades para o ensino de biologia” tem como propósito analisar textos de divulgação científica (TDC), relacionados a biologia, a fim de verificar se contam com correção científica, linguagem e recursos adequados para que possam ser utilizados como ferramentas de apoio nas aulas de Ciências e Biologia. Pois, sabe-se que a divulgação científica auxilia no entendimento da população sobre as ciências desenvolvidas, através das ferramentas e mídias de comunicação, tais como jornais, revistas, mídias sociais, eventos. Porém, sabe-se que por conta da sua linguagem, que muitas vezes utiliza formalidades e conceitos desconhecidos pelo público em geral, a divulgação científica acaba enfrentando dificuldades por distanciar-se da realidade da maioria dos estudantes. Visto isso, o objeto deste trabalho é apresentar o projeto e seus resultados a partir da análise dos TDC analisados e suas potencialidades para uso em sala de aula. O objeto de análise foi a Revista Pesquisa FAPESP, nas edições do ano de 2020, de janeiro a dezembro. O método utilizado para analisar os artigos foi a partir de uma abordagem descritiva e exploratória, que se divide em duas categorias: conteúdo e forma. A categoria conteúdo abrange a temática debatida, os procedimentos internos da Ciência, a funcionalidade institucional da Ciência e quais abordagens e contexto o artigo está inserido. A categoria forma analisa a estrutura do texto, sua linguagem e quais os recursos visuais e textuais utilizados. A temática escolhida para estudo foi o tema “vírus” sendo esse dividido em oito categorias: ciência e método científico, evolução, genética, biotecnologia, imunologia, epidemiologia, patologia e tratamentos. Ao todo, foram analisados 72 artigos, e deste total, 52 têm potencial para serem utilizados como material de ensino e para se pensar em atividades pedagógicas. O tema foi escolhido principalmente por

conta da pandemia do novo Coronavírus, por ser um assunto atual e amplamente discutido em todos os espaços. Os textos auxiliam na compreensão do mundo, possibilitando o aprendizado em outras áreas do conhecimento, possibilitam debates e reflexões acerca da Ciência, sua produção e relações econômicas, políticas e sociais que a circundam, novas descobertas científicas e debates de uma realidade que muitas vezes não enxergamos. A revista conta com uma linguagem acessível para o grande público, ilustrações, esquemas didáticos, gráficos e não se isenta de emitir uma opinião. Espera-se que esse projeto contribua para que os estudantes desenvolvam autonomia, pensamento crítico, aptidões científicas e que consigam relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

Palavras chaves: ciência; divulgação científica; ensino de ciências.

Usos industriais da Cannabis e seu potencial para o Brasil

Bruna Balest Farias

bruna.balest@outlook.com / IFRS

Getúlio Sangalli Reale - IFRS
getulio.reale@alvorada.ifrs.edu.br
Miguel da Camino Perez - IFRS
Miguel.perez@alvorada.ifrs.edu.br

Os problemas ambientais que a sociedade enfrenta sugerem, a cada dia, que medidas inovadoras e de caráter sustentável sejam tomadas em escala mundial, devido ao consumo desenfreado de recursos naturais que vem excedendo a capacidade regenerativa dos mesmos. Sendo assim, a sustentabilidade e a adoção de matéria prima alternativa destacam-se nas discussões atuais. Entre estas matérias primas está o cânhamo, uma variante da proibida maconha. A partir deste cenário, o presente trabalho propõe-se a apresentar e identificar as principais aplicações do cânhamo na indústria e discutir possíveis usos deste material em contexto brasileiro. Esta pesquisa - ainda em andamento - é qualitativa e de caráter documental. As principais fontes de dados para análise são artigos, dissertações e teses, além de reportagens e outros registros recentes que evidenciam a utilização do cânhamo no setor produtivo. A revisão da literatura aponta que a produção de cânhamo para fins industriais não é uma novidade da atualidade; existem registros da sua aplicabilidade há mais de 8 mil anos e nos últimos séculos diversos países tiveram sua livre produção e comercialização. No entanto, a associação do cânhamo à maconha como agente psicotrópico no último século fez com que a sua produção estivesse sujeita a legislação antidrogas em diversos países do mundo, incluindo o Brasil. O cânhamo pertence à espécie de plantas Cannabis Sativa L, mesma espécie da estigmatizada maconha, entretanto, possui menos de 0,3% de tetrahydrocannabinol (THC), agente responsável pelos efeitos enteógenos da planta. Estudos também apontam que para a agricultura, o cânhamo é uma colheita muito positiva, necessita de pouca água, tem um ciclo curto e melhora a qualidade do solo à medida que cresce, pois possui raízes pivotantes que facilitam a aeração do solo. Não precisa de herbicidas e é naturalmente resistente aos insetos,

ervas daninhas, aos fungos e a outras pestes, além de ser uma planta com características de absorção e, sendo assim, possui a capacidade de absorver metais pesados do solo e da água. Somado a isso, há indícios de um espaço para a introdução de produtos à base de cânhamo principalmente para a produção de materiais para a construção civil e como fonte alternativa de fibras, podendo substituir materiais como o algodão. O caule do cânhamo possui comprimento, resistência, isolamento e uma boa transpiração, sendo adequada para produtos como papel, cordas, têxteis, materiais de construção, painéis de fibras, produtos de vestuário entre outros. Mediante compostos de fibras de cânhamo com resinas naturais ou sintéticas é possível obter desde MDF a bioplásticos ou até mesmo vigas e varões semelhantes aos de aço. O cânhamo também se mostra promissor na indústria alimentícia, tendo em suas sementes uma ótima fonte de proteínas e outros nutrientes essenciais. As sementes também são uma fonte de óleo para a confecção de sabões, tintas, medicamentos, cosméticos e outros produtos de higiene pessoal. As perspectivas futuras desta pesquisa concentram-se no aprofundamento do estudo de viabilidade de inserção dos produtos derivados do cânhamo na indústria nacional, no intuito de propor ações práticas e tensionar o debate sobre a legalização da Cannabis no Brasil.

Palavras chaves: cannabis; cânhamo; sustentabilidade; mercado.

Geoestatística como ferramenta para estudo de fenômenos naturais

Isabela Feijó da Silva

isabela.silva@aluno.alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Jonas Francisco de Medeiros - IFRS
jonas.medeiros@alvorada.ifrs.edu.br

Neste projeto, apresentamos um estudo introdutório sobre a geoestatística, ciência que une o estudo da geologia com a matemática, introduzida a partir da década de 60 pelo professor Georges Matheron. A estatística é uma ferramenta matemática importante, pois através dela é possível realizar previsões e descrever processos sem conhecimento total da população de estudo. A geoestatística, por sua vez, através da teoria das variáveis regionalizadas, é uma ferramenta essencial para realizar estimações e inferências a cerca de um fenômeno natural levando em consideração o espaço, aliando a teoria da geologia como motivação e interpretação para os resultados. Atualmente, a geoestatística apresenta aplicações em diversas áreas, como mineralogia, estratigrafia, geologia do petróleo, e até mesmo na biologia. Alguns de seus maiores desafios reside em ser um assunto relativamente novo, de alto valor financeiro, e de que às vezes é desconhecido para muitos pesquisadores. Assim, o objetivo geral do projeto é promover o estudo da geoestatística no curso técnico em meio ambiente do IFRS, aprofundando a teoria da geoestatística e buscando uma ampliação dessa ciência em uma situação prática. Os objetivos específicos do projeto buscam compreender a geoestatística através de uma revisão bibliográfica, aplicar o estudo da geoestatística em uma situação real, visando a publicação dos estudos realizados, e integrar profissionais do curso de graduação de geologia da UFRGS com alunos do IFRS. A pesquisa iniciou no mês de julho, onde, metodologicamente, estudamos a teoria de geoestatística a partir do livro “Estatística, Análise e Interpolação de Dados Geoespaciais”, de Jorge Kazuo Yamamoto (2020). Os seminários de discussão dos temas ocorreram semanalmente, onde dialogamos sobre os conceitos desta teoria. Ainda, aprendemos a utilizar o software estatístico R e realizamos a aplicação de

conceitos estudados através da programação, como amostragem, coleta e representação de dados, construção de histogramas, análise de estatísticas descritivas, construção de regressões lineares e estudo do variograma. Em parceria com os pesquisadores da UFRGS, Dra. Ana Maria Pimentel Mizusaki e o doutorando Fernando Rodrigues Rios, ambos do departamento de Paleontologia e Estratigrafia do Instituto de Geociências da referida Universidade, obteve-se conhecimentos de aplicações no meio prático da geoestatística, assim como a oferta de dados para a base da continuação do nosso projeto. Este projeto permitiu que estudantes do ensino médio tivessem um contato com a pesquisa e possibilitou o estudo de conteúdos mais avançados, de nível superior. Além disso, somou-se o aprendizado da programação, ao utilizarmos programas computacionais para representação dos conceitos estudados. Durante este projeto, atingimos parcialmente os objetivos propostos. Como resultados exitosos, tivemos a revisão bibliográfica e estudo da teoria de geoestatística e a integração junto aos pesquisadores da UFRGS. Porém a aplicação dos estudos em dados reais e a divulgação do estudo da geoestatística e do curso de geologia da UFRGS serão realizados na próxima fase em 2022, onde se planeja efetivar os objetivos que ainda não foram concluídos. Por fim, valorizamos este projeto pelo estudo avançado realizado e consideramos motivadoras as próximas ações onde serão aplicados os conceitos aprendidos e, assim, difundir a geoestatística em nosso meio.

Palavras chaves: geoestatística; matemática; geologia; meio ambiente; teoria das variáveis regionalizadas.

Narrativas pedagógicas das primeiras turmas de pedagogia do IFRS

Andreia Augusta dos Santos Raupp

profandreiaaraupp@gmail.com / IFRS

Diane Blank Bencke - IFRS
diane.bencke@alvorada.ifrs.edu.br

A primeira turma de um curso se trata de um registro histórico para a instituição à qual está vinculado, bem como seus discentes, além da expectativa sobre o ensino superior, almejam trilhar uma nova ou mais qualificada atividade profissional. Nas primeiras aulas de Português Instrumental da primeira turma de pedagogia do IFRS Alvorada, os alunos refletiram sobre como suas trajetórias os levaram até ali. Logo, surgiu a ideia de registrar essas histórias, as quais, ao combinarem vida pessoal e caminho na educação, foram chamadas de narrativas pedagógicas. Esse exercício de contar histórias tornou-se parte da identidade dessa turma, que foi construída ao longo da disciplina e se mostrou um exercício de empoderamento pessoal e ocupação de espaços a partir da autorreflexão e reflexão das trajetórias de colegas. Por conseguinte, o primeiro movimento foi o de transformar esse processo em um projeto de ensino que pudesse compor uma coletânea dessas narrativas, o qual tem como objetivo alcançar a diversidade e a riqueza das trajetórias pessoais, a produção de conhecimento coletivo e o incentivo ao senso de permanência do grupo, tendo como interlocução final a exposição e a reflexão dessas biografias. Ademais, entre os fitos adjacentes, elenca-se a valorização das experiências pessoais e pedagógicas dos alunos; o incentivo ao gosto pela leitura a partir de leituras dirigidas; o desenvolvimento de suas competências textuais; e a aproximação das famílias e da comunidade dos discentes, estimulando-os à leitura pela exposição da coletânea de narrativas. Para atingir esses escopos, optou-se pela retomada de uma das atividades pedagógicas desenvolvidas na disciplina de Português Instrumental com os 40 alunos da primeira turma (2019). Foi empregado o método de pesquisa bibliográfica, com revisão de estudos sobre o gênero narrativa pessoal, debate fomentado por leituras teórico-

conceituais acerca do tema e leitura de narrativas. Os alunos produziram uma narrativa, que compôs uma avaliação de produção escrita na disciplina, mas poderiam transpô-la para gêneros como vídeo, pintura, poesia, etc. Para a segunda turma (2020) o mesmo método foi empregado e está em curso no semestre 2021/2. Por fim, em paralelo ao início da atividade na segunda turma, encetou-se uma curadoria – com correção textual pelo(a) bolsista e coordenação do projeto – para que os textos sejam organizados e reunidos em uma coletânea. Com isso, a prospecção é que, com as duas turmas, em torno de 80 alunos envolvam-se neste projeto, o qual se pretende publicar, no início do próximo semestre letivo, os resultados alcançados.

Palavras chaves: narrativas; histórias de vida; pedagogia.

Coletivo de estudos de matemática Daniel Coswig Zitzke

@daniel.zitzke@aluno.alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

João Vítor Olbermann Schuh - IFRS
joao.schuh.aluno@alvorada.ifrs.edu.br
Danielle Santos Azevedo - IFRS
danielle.azevedo@alvorada.ifrs.edu.br

A disciplina de matemática é uma matéria que assusta muitos alunos. Mesmo assim, é um componente curricular de suma importância para a construção do conhecimento dos mesmos. Por conta disso, existe uma preocupação constante para que os alunos consigam compreender profundamente e de uma forma eficaz os conceitos trabalhados durante o ensino médio. Durante o ano de 2020, ano em que começamos a lutar contra a pandemia ocasionada pelo coronavírus, o IFRS Campus Alvorada realiza Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP's) com os alunos que tinham condições de participar. Devido a problemas sociais, econômicos e culturais alguns alunos não conseguiram participar ou até participaram, mas não conseguiram completar o ciclo completamente. Assim, esse projeto surge com o intuito de ajudar esses alunos. O objetivo geral deste projeto visa levar o aluno a compreender e transformar o mundo à sua volta, estabelecer relações qualitativas e quantitativas, resolver situações-problema, comunicar-se matematicamente, estabelecer as interconexões matemáticas e as interconexões com as demais áreas do conhecimento, desenvolver sua autoconfiança no seu fazer matemático e interagir adequadamente com seus pares. Como objetivo específico, tem-se auxiliar os alunos que não realizaram as APNP's em matemática, realizar a manutenção dos vínculos entre aluno e professor e dedicar atenção especial aos alunos que não concluíram as APNP's. Durante o período de realização do projeto, foram chamados alunos recomendados pelos professores orientadores para a realização de atendimentos. Foram feitas apresentações com conteúdos e resolução de exercícios para auxiliar estes alunos. Em certos atendimentos, também foram solucionadas questões trazidas diretamente pelos estudantes, buscando compreender e resolver as suas dificuldades individuais. No mês de novembro, os professores orientadores organizaram uma aula de revisão para o ENEM aberta à comunidade, na qual os

monitores solucionam questões da prova. É possível afirmar que até o momento diversos dos alunos melhoraram na disciplina de matemática por causa do trabalho dos monitores. Os atendimentos individuais e coletivos surtiram um efeito positivo no desempenho destes alunos na matéria. A partir dos atendimentos individuais realizados, foi possível estabelecer uma relação entre os monitores e os alunos que foram atendidos semanalmente, criando um vínculo entre estes que ajudou os estudantes a expandirem o seu conhecimento na matemática. Não foi possível realizar os objetivos específicos, pois houve uma baixa adesão por parte dos alunos que precisavam de ajuda. Consequentemente, o projeto se voltou aos alunos que tinham mais dificuldade no respectivo tema do momento. Este projeto foi importante para os alunos com mais dificuldades na disciplina de matemática e para aqueles que tinham interesse em expandir os seus conhecimentos nesta matéria, pois estes tiveram suas dúvidas sanadas e tiveram o acompanhamento de monitores dispostos e empenhados a ajudar

Palavras chaves: matemática; atendimentos; ensino.

Monitoria: promovendo permanência e êxito no PROEJA

Gabriela Nataly Peres dos Santos

@gabriela.santos@aluno.alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Marcia Regina Prati Dutra - IFRS
joao.schuh.aluno@alvorada.ifrs.edu.br
Nina Magalhães Loguercio - IFRS
nina.loguercio@alvorada.ifrs.edu.br

Diante do contexto atual, com a necessidade do ensino remoto emergencial e com a dificuldade de adaptação às plataformas tecnológicas indispensáveis nesse novo cenário, principalmente por parte do público do PROEJA, o projeto Monitoria: uma experiência de troca de saberes nasce com o objetivo de contribuir para a permanência e êxito dos alunos do IFRS Campus Alvorada, oferecendo auxílio aos estudantes por meio de monitoria em relação a utilização das ferramentas do Moodle e também aos conteúdos desenvolvidos durante o período de ensino remoto. Inicialmente, buscamos ouvir os alunos e entender onde estavam as necessidades mais latentes, que iam desde impossibilidade de acesso ao moodle até falta de compatibilidade com os materiais enviados pelos professores e os dispositivos móveis dos estudantes. Dessa forma foi possível oferecer um atendimento diferenciado e flexível, adaptando-se às diferentes realidades e demandas. O Whatsapp se tornou uma ferramenta essencial nesse momento, por ser uma plataforma leve e com a qual os alunos já estão familiarizados. Através dele estabilizou-se um canal de atendimento e esclarecimento de dúvidas, com o auxílio da plataforma Google Drive foi formada uma estrutura de envio e recepção de atividades por parte dos professores. Estes salvam os arquivos já postados no Moodle, de forma adaptada para envio pelo whatsapp em pastas separadas por disciplinas, as monitoras acessam estas pastas e encaminham os arquivos para os alunos em grupos no whatsapp específicos para cada semestre. Os estudantes enviam as respostas em mensagens privadas para as monitoras que por sua vez postam novamente nas pastas do Drive para acesso dos professores. Através desse processo também criamos uma relação de proximidade com os alunos, deixando-os confortáveis para nos procurar com suas dificuldades e aflições em relação aos estudos remotos, desde o início do

projeto pudemos notar um aumento gradual de alunos sendo alcançados e também do empenho ao retorno das atividades por parte dos mesmos.

Palavras chaves: PROEJA; monitoria; permanência.

Implantação e estruturação da Incubadora de Empresas Mistas - IFRS Campus Alvorada **Adalberto da Costa Oliveira**

@adalberto.oliveira.aluno@alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Alaor Ribeiro Ribeiro de Souza - IFRS
alaor.souza@alvorada.ifrs.edu.br

a) Introdução/Justificativa: A incubadora de empresas é um ambiente planejado e protegido que serve para desenvolver os empreendimentos que desejam criar e investir em novos projetos. Também, possibilita parcerias e oportunidades para que empreendedores possam concretizar o sonhado projeto-empresa. As incubadoras oferecem consultoria desde a fase inicial do projeto, em que se desenvolve a ideia do negócio, porém, sua função vai muito além. A proposta de implantação e estruturação da Incubadora de economia mista IFRS Campus Alvorada no território de Alvorada, prevê a continuidade das atividades de pré-incubação dos projetos já selecionados, assim como do enfoque principal na criação de espaços de fomento ao empreendedorismo, à inovação e à criatividade. Este projeto pretende oferecer suporte aos potenciais empreendedores em fase de criação do seu futuro negócio ou projeto; Realizar consultoria técnica e mercadológica, mentorias e assessoria; Estruturar espaço maker para prototipação física ou digital de ideias; Promover a cultura inovadora e empreendedora no campus e na região, integrando a comunidade acadêmica a projetos de cunho prático, voltados aos problemas e realidades locais de Alvorada; Promover atividades com entidades que já possuem cooperação com o IFRS. b) Objetivo(s): Destacamos os itens abaixo como os objetivos resumidamente: 01 - Oferecer suporte aos potenciais empreendedores em fase de criação do seu futuro negócio ou projeto. 02 - Realizar consultoria técnica e mercadológica, mentorias e assessoria. 03 - Estruturar espaço maker para prototipação física ou digital de ideias. 04 - Promover a cultura inovadora e empreendedora. Metas: - Assessorar/orientar entre 01 e 10 empreendedores/as. c) Metodologia: As atividades da Incubadora em 2021 estão previstas de acordo com as seguintes etapas: sensibilização e prospecção; seleção; desenvolvimento do

empreendimento; manutenção do relacionamento criado com a comunidade acadêmica e a externa; disponibilidade contínua de assessoramento, quando possível e necessário, dos projetos já pré-incubados. Realização das reuniões de equipe serão realizadas com a periodicidade quinzenal, para fins de levantamento das demandas e programação das atividades. Destacamos abaixo as fases dentro da metodologia: - Entrevista com futuro empreendedor incubado; - Levantamento de mercado com referência ao projeto ora apresentado; - Reuniões periódicas com o empreendedor a fim de dar suporte as suas dúvidas e encaminhamentos necessários para um melhor desenvolvimento do projeto. d) Resultados parciais: Atendimento de 01 projeto com a realização de 06 encontros com periodicidade quinzenal. Aquisição de material de divulgação para promover a cultura empreendedora. e) Conclusões: Realizaram-se encontros, por meio virtual, de análise e orientação para o desenvolvimento de uma das propostas selecionadas no Edital 08/2020. A empreendedora selecionada nos relatou características que permitiram indicar processos essenciais para estruturar ideia de produto, possibilitando que consiga viabilizar seu projeto. Por fim, verificou-se a dificuldade no acesso ao crédito ou ao recurso de fomento aos projetos que estão na fase inicial, algo que pode ser uma barreira para materialização desta ideia de inovação.

Palavras chaves: incubadora; pré-incubação; empreendedorismo; inovação.

Educação antirracista no campus Alvorada: um projeto de Extensão Ketelin Becker Ribeiro

ribeiroketelin5@gmail.com / IFRS

Maria Fernanda da Silva Oliveira - IFRS
maria.oliveira@aluno.alvorada.ifrs.edu.br
Giselle Maria Santos de Araujo - IFRS
giselle.araujo@alvorada.ifrs.edu.br

O projeto de Extensão Tópicos em Educação Antirracista, edição 2021, teve como objetivo dar formação a profissionais da educação para a prática de uma educação antirracista. Ancorados na Lei 10.639/2003, assentados no campo disciplinar dos Estudos Afro-latino-americanos e tendo como ponto de partida textos literários de escritoras negras brasileiras, discutiu-se temas e questões relativas ao racismo e à educação antirracista. O projeto se estruturou em dez encontros online semanais de duas horas de duração, mediados pelos aplicativos Google Classroom e Google Meet. Justifica-se a ação de extensão pelo fato de a cidade de Alvorada possuir uma das maiores taxas em homicídios de jovens negros do Rio Grande do Sul, violência que muitas vezes começa na escola, quando a mesma expressa em sala de aula o racismo institucional. Por isso é necessário que todos os profissionais da educação compreendam como o racismo se manifesta afim de criar coletivamente um plano de ação para superá-lo. O projeto de extensão Tópicos em Educação Antirracista edição 2021 abordou os seguintes tópicos: diáspora negra no Atlântico Sul, racismo estrutural, racismo institucional, racismo aversivo, racismo recreativo, racismo indígena, colorismo, amor afrocentrado, empoderamento negro, feminismo negro, mulherismo africana, intolerância religiosa e interseccionalidade. O projeto contou com 80 participantes, sendo 44,6% formado por pessoas negras e 53,6% por pessoas brancas, 58,9% com ensino superior e 66,6 % professores das redes municipal e estadual. Em relação às regiões abarcadas pelo projeto, além dos participantes de Alvorada, Porto Alegre e grande Porto alegre, tivemos participantes também do Rio de Janeiro, Amazonas, Pernambuco, Bahia, Santa Catarina, Roraima, Minas Gerias, Brasília, São Paulo, Mato Grosso e Paraíba. Os participantes se envolveram ativamente na construção do diálogo para a compreensão tanto

das questões relativas ao racismo e às questões étnico-raciais quanto das práticas educativas antirracistas geradas a partir dos debates.

Palavras chaves: racismo; antirracismo; ensino.

Coletivo de Estudos de Matemática: experiência durante o ensino remoto **Luiza Vargas Bitencourt**

@luiza.bitencourt@aluno.alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Sara Marinho da Silva - IFRS
sara.silva.aluno@alvorada.ifrs.edu.br
Danielle Santos Azevedo - IFRS
danielle.azevedo@alvorada.ifrs.edu.br

Apresenta-se a experiência desenvolvida no projeto de ensino "Coletivo de Estudos de Matemática" de 2021 até o presente. Por compreender a matemática como uma matéria de suma importância para a formação dos estudantes, porém sendo uma das disciplinas que os mesmos mais têm dificuldade para compreender, com o intuito de ajudá-los, o "Coletivo de Estudos de Matemática" visa oferecer atendimentos para estudantes em situação de dificuldades com a matéria, bem como, para aqueles que desejam aperfeiçoar seu conhecimento. Este projeto tem como objetivo reduzir os índices de reprovação dos estudantes e de evasão escolar, com a ajuda dos monitores que farão a ligação entre estes e os professores, o que naturalmente contribui para manutenção do vínculo entre estudante e professor em um período no qual a sociedade carece medidas de afastamento social devido a pandemia, ainda este projeto de forma sistemática ajuda aos estudantes na conclusão das APNP's (atividades pedagógicas não presenciais) em matemática. A metodologia aplicada nas turmas do segundo e quarto ano do curso técnico em produção de áudio e vídeo, meio ambiente e Proeja, em relação à matéria de matemática, envolve as seguintes etapas: Resolução das atividades propostas pelos professores; Contato com o estudante para combinar um horário de atendimento, sendo este realizado majoritariamente pelo Google Meet; e a repetição semanal desse esquema enquanto houver matéria para ser trabalhada. Durante esses atendimentos as seguintes matérias foram abordadas: No segundo ano foram estudados Teorema de Tales, razões trigonométricas, trigonometria, matrizes e determinantes, no quarto ano trabalhamos estatística, razão, proporção e porcentagem, matemática financeira, números complexos, e polinômios e como matéria do Proeja vimos Teorema de Tales e ângulos. Uma

ação específica implementada na monitoria foi a seleção de exercícios de matemática que mais prevalecem capturados das provas do ENEM e a partir destes, realizou-se um "aulão" amplamente divulgado para que os bolsistas, neste espaço de aprendizado explicassem os conteúdos permitindo aos estudantes participantes exercitar a matemática que certamente interessa aquele que almeja ingressar em uma universidade. Como resultados obtivemos um retorno positivo em relação aos estudantes que participaram dos atendimentos indicando que conseguiram aprender a matéria e concluir os exercícios propostos pelos professores. Assim podemos concluir que houve uma melhor aprendizagem por parte dos discentes devido a maior interação entre os estudantes e o professor, por meio dos monitores, tanto quanto, um maior aprendizado dos monitores, por meio dos estudos complementares que tiveram que desenvolver para aperfeiçoar seus conhecimentos para melhorar a compreensão da matéria ensinada.

Palavras chaves: monitoria; matemática; ensino remoto; aprendizado; estudos.

Simulações auditivas para o ensino de vetores a estudantes com deficiência visual

Rodrigo Otavio da Silva Macedo

otavio.macedo115@gmail.com / IFRS

Miguel da Camino Perez - IFRS
miguel.perez@alvorada.ifrs.edu.br

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996), em seu artigo 4^a, explicita que o dever do Estado com a educação escolar pública, já garantido pela Constituição Federal de 1988, inclui proporcionar o atendimento especializado aos estudantes com necessidades educacionais específicas, preferencialmente possibilitando a inclusão desses estudantes nas turmas regulares, garantindo assim o direito à educação para todos. Esse apoio mostrou-se crucial para garantir a acessibilidade e a inclusão destes estudantes no momento de isolamento social causada pela pandemia de Covid 19 (Sars-CoV-2), durante o qual o ensino remoto se tornou algo necessário. Dado este cenário, uma possibilidade de assistência é o desenvolvimento e a construção de materiais didáticos-pedagógicos adaptados onde são consideradas as particularidades de cada aluno. Sendo assim, o projeto de ensino "Acessibilidade e Inclusão" do IFRS campus Alvorada propõe-se a investigar, criar e produzir recursos didático-pedagógicos adaptados, buscando atender às demandas individuais. Após um levantamento das necessidades específicas dos estudantes do campus, viu-se uma demanda de atendimento e adaptação visando alunos com deficiência visual e/ou com baixa visão. A partir de um método que utiliza da substituição sensorial visual-auditiva para o ensino de conceitos do Eletromagnetismo utilizando estímulos sonoros, desenvolvemos simulações auditivas aplicadas no componente curricular de Ciências Naturais para a explicação do conteúdo sobre vetores da Física; assim, o bolsista fica responsável pela modificação e a tradução dos vetores por meio do software Reaper, além de desenvolver aulas gravadas por áudio sobre o conteúdo a ser aplicado. A próxima etapa deste trabalho é a utilização das simulações desenvolvidas em aula e atendimento aos estudantes, a fim de garantir o acesso integral destes aos conteúdos; por fim, os discentes avaliarão os materiais desenvolvidos pelo bolsista.

Palavras chaves: acessibilidade; simulações auditivas; vetores;

Por que a proibição da Cannabis é estruturante do racismo no Brasil? **João Gabriel Basili Ansolin**

jgansolin@gmail.com / IFRS

Getúlio Sangalli Reale - IFRS
getulio.reale@alvorada.ifrs.edu.br
Miguel da Camino Perez - IFRS
Miguel.perez@alvorada.ifrs.edu.br

No Brasil, pretos, pobres e periféricos são reprimidos, abordados e presos desproporcionalmente em relação a brancos e ricos por porte e tráfico de drogas no geral e de Cannabis, a terceira droga mais consumida do país, em específico. Em pesquisa feita pela Agência Pública de Jornalismo, concluiu-se que pessoas pretas são processadas e condenadas pelo porte de menores quantidades de drogas em maior proporção. Na cidade de São Paulo, 71% das pessoas pretas julgadas foram condenadas em detrimento de 67% das pessoas brancas, enquanto estes portavam uma quantidade de droga quase oito vezes maior. Ao mesmo tempo, famosos falam abertamente, e sem punição, sobre o uso de drogas ilegais, como no ocorrido na “Farofa da Gkay”, e o tráfico de drogas em aviões da Força Aérea Brasileira parece ter se tornado comum, como nos casos de 1999 e 2019. Entender os motivos que tornam a realidade do Brasil assim é importante para que possamos ampliar e desenvolver o debate sobre racismo e a proibição da Cannabis, a fim de mudar este cenário de opressões. Com isso, o objetivo desse trabalho é encontrar na História a origem da perseguição de pretos e pobres por meio da Cannabis. Através do estudo de artigos, teses e reportagens sobre a história da criminalização da Cannabis, repressão aos seus usuários e racismo no Brasil, foram identificados fatores que constituíram as estruturas de repressão. Os resultados parciais apontam que nem sempre o uso da Cannabis foi criminalizada: Era aceitável para os colonizadores portugueses que os africanos escravizados fizessem o uso recreativo e religioso da planta e mantivessem seus costumes, visto que na Europa era comum a utilização do cânhamo para uso industrial. Isso mudou com a chegada da coroa portuguesa ao Brasil, que se sentiu ameaçada pela maioria de escravos que residiam aqui, e logo tratou de criar métodos

para o controle destes. A Guarda Real de Polícia (que deu origem à Polícia Militar) era encarregada de manter a “ordem pública” perseguindo os “vadios e ociosos” que, não coincidentemente, se encontravam nos quilombos situados nos morros, onde aconteciam festas, encontros religiosos e dançantes e diversas atividades relacionadas à cultura afro-brasileira dos quais a maconha fazia parte. Na década de 1930 a repressão ganhou força com a proibição total do plantio, cultura, colheita e exploração da Cannabis em todo o território nacional. Por meio da ação de médicos eugenistas que publicaram textos e representaram o Brasil em convenções internacionais sobre drogas, conseguiu-se passar a privar de liberdade os envolvidos com a planta. Hoje em dia, nas penitenciárias do Brasil, 2 em cada 3 detentos são pretos, e 21% da população carcerária cumpre pena por tráfico de drogas, liderando o “ranking de crimes” do país. O que se dá através de uma lei ambígua, que não diferencia com clareza usuários de traficantes, permitindo que alguns julgamentos sejam mediados pelo racismo. Concluimos que a proibição da Cannabis está profundamente atrelada a ideologias racistas e eugenistas no Brasil, pois foi na sua gênese e continua sendo uma forma de criminalizar, oprimir e controlar pretos, pobres e outros tipos indesejados pelas elites brasileiras. Camuflada pelo discurso de “guerra às drogas”, que nos torna o país com a terceira maior população carcerária e a polícia mais assassina do mundo, a proibição da Cannabis estrutura o racismo no Brasil, colocando-o, de forma violenta, em prática.

Palavras chaves: cannabis; racismo; proibicionismo; guerra às drogas.

Todas ELAS **Victória Costa Alves Mariano**

@victoria.mariano@aluno.alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Rosana da Silva Lara - IFRS
rosana.lara@aluno.alvorada.ifrs.edu.br
Maluza Gonçalves dos Santos - IFRS
maluza.santos@alvorada.ifrs.edu.br

A presente ação, que ora se apresenta, faz parte do projeto de extensão Todas ELAS que foi pensada a partir de um diálogo virtual, realizado durante a pandemia com moradoras da comunidade do Bairro Nova Americana, Vila Tupã, na cidade de Alvorada, região metropolitana de Porto Alegre, no qual relataram um alto índice de vulnerabilidade social, feminicídio e violência doméstica e que são mulheres que necessitam de informações, apoio em suas demandas, resgate de suas histórias e superação de, e na, vida, a fim de conquistarem o seu espaço. A comunidade daquela localidade, procura seu crescimento através do trabalho, porém apresenta elevadas taxas de evasão escolar, relatado pelas moradoras e os fenômenos naturais de alagamento vêm a repercutir na situação econômica dos envolvidos. Neste sentido, o projeto visa construir e consolidar uma rede de enfrentamento das questões relacionadas à vulnerabilidade social e/ou qualquer tipo de violência sofrida por mulheres da comunidade do Bairro Americana, mais precisamente na Vila Tupã, na cidade de Alvorada/RS, reativando assim um espaço ocioso que antigamente era a sede da Associação de Moradores da Vila Tupã para torná-lo um centro de referência para mulheres; as mulheres da Vila Tupã. O início da caminhada ao encontro de “Todas ELAS” ocorreu com leituras da política voltada para mulheres até a conceituação de rede de enfrentamento à violência contra as mulheres. Após esta busca, passou-se à investigação sobre o território de abrangência da proposta com a apreciação do mapa da Vila Tupã, através da visualização de mapas e imagens por satélites utilizando o Google Maps. Composto essa primeira parte, realizou-se uma roda de conversa virtual com o grupo que realiza trabalhos voltados para a comunidade, a União das Associações de Moradores de Alvorada (UAMA), com vasta experiência na realização de projetos sociais. Neste tempo, as redes sociais foram essenciais meios de comunicação e informação e, assim, criou-se a página

no instagram para a divulgação do projeto e para campanhas de doações que viessem a surgir durante o desenvolvimento da ação. A primeira visita de campo, para observação in loco, realizou-se ao final do mês de setembro de 2021, em três ruas, de um total de seis, que compõem a Vila Tupã, cumprindo os protocolos sanitários contra a COVID - 19, momento registrado em fotos. A fim de constituir o mapeamento das mulheres da Vila Tupã, realizou-se o cadastro e o questionário, composto com perguntas semiestruturadas para delinear as especificidades e demandas das mulheres, organizado em quatro eixos: renda familiar, serviço público, educação e saúde. Foram cadastradas trinta e uma mulheres de todas idades, mães solo, avós solo e adolescentes. Somente duas participantes conseguiram falar que sofreram violência doméstica por parte do companheiro e uma encontra-se com medida protetiva. O projeto, que está em andamento, além de estar tendo uma importância essencial para as mulheres da Vila Tupã e para a comunidade como um todo, está sendo primordial para a construção e produção de conhecimento das colaboradoras da ação. A caminhada é longa e a equipe persiste com muito diálogo, que revela o potencial dessas mulheres, que carecem de tudo, inclusive de oportunidades. O grupo seguirá ao encontro de “Todas ELAS”.

Palavras chaves: mulheres; vulnerabilidade social; violência doméstica

Poética sonora antropofágica: paisagens eletroacústicas para voz, sampler e sintetizador **Laufe Cristiano Leite Bitencourt**

@laufe.bitencourt@aluno.alvorada.ifrs.edu.br / IFRS

Patrícia Mathias dos Passos - IFRS
patricia.passos@aluno.alvorada.ifrs.edu.br
Marcelo Bergamin Conter - IFRS
marcelo.conter@alvorada.ifrs.edu.br

Uma performance sonora\cênica de releituras da poesia de Oswald de Andrade e Mario de Andrade no centenário da Semana de Arte Moderna. Faz uma homenagem a sua importância como ruptura artística no Brasil do século XX. A peça sonora traz textos dos poemas “Alerta” de Oswald de Andrade (1890-1954) e trechos de “Ode ao Burguês” de Mario de Andrade (1893-1945). A intenção do projeto é propor a sonoridade, como manifesto artístico, político, técnico e estético, a partir do experimento e do improviso na construção de paisagens eletroacústicas, urbanas e atemporais por meio de sintetizador, samples, sonoplastia, voz e efeitos sonoros, expressados e revisitados pela resistência de nossa memória cultural, e da contracultura combativa e criativa na arte.

MEPEx



Mostra de Ensino
Pesquisa e Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rio Grande
do Sul